

## Cenários

### Cenário Internacional

A incerteza quanto à retirada dos estímulos monetários à economia americana (tapering) sofreu revés positivo em meados do mês. Na última reunião de política monetária do ano, o FED decidiu diminuir o ritmo de compra de ativos passando de US\$ 85 bi para US\$ 75 bi, com início em janeiro de 2014. A decisão pela redução modesta, juntamente com a declaração de que qualquer ajuste no programa de compra de ativos será comedido e gradual dependendo da evolução dos indicadores da economia, agradou positivamente os mercados.

Nos últimos meses, os indicadores de atividade econômica da Zona do Euro mostraram recuperação a níveis modestos, porém, confirmando a saída do bloco europeu da chamada recessão técnica. No entanto, no mês anterior, o resultado baixo da inflação fez com que o Banco Central Europeu - BCE anunciasse corte de 0,25 p.p na taxa de juros, passando a vigorar em 0,25%. A atuação do BCE foi interpretada positivamente pelo mercado.

Na China, a reunião do Partido Comunista ocorrida no mês anterior definiu as diretrizes para o programa de reformas no país a serem implantadas nos próximos anos. Apesar de positivas, algumas das medidas apresentadas poderão trazer pressões no curto prazo, imputando nos investidores maior aversão sobre a expectativa do crescimento chinês e, por sua vez, da economia mundial.

### Cenário Nacional

A economia brasileira em 2013 apresentou recuperação em relação ao ano anterior, porém, ainda deverá ficar abaixo da expectativa do mercado. Mesmo com os corte dos juros, que atingiu o piso de 7,25% entre janeiro e maio deste ano, e fortes incentivos fiscais, o Brasil tem apresentado crescimento tímido. O fraco crescimento e a pressão inflacionária levaram o Banco Central a adotar, desde junho, a condução de uma política monetária contracionista. Em novembro, o Copom anunciou novo aumento da taxa básica de juros, em 0,5 p.p passando a vigorar em 10% a.a., atingindo novamente a casa de dois dígitos. Ainda assim, a inflação acumulada em 2013 não seguiu a expectativa de acomodação e encerrou o ano em 5,91% a.a., superior à previsão do mercado de 5,75% e ao observado em 2012. ■

# Plano Milênio

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

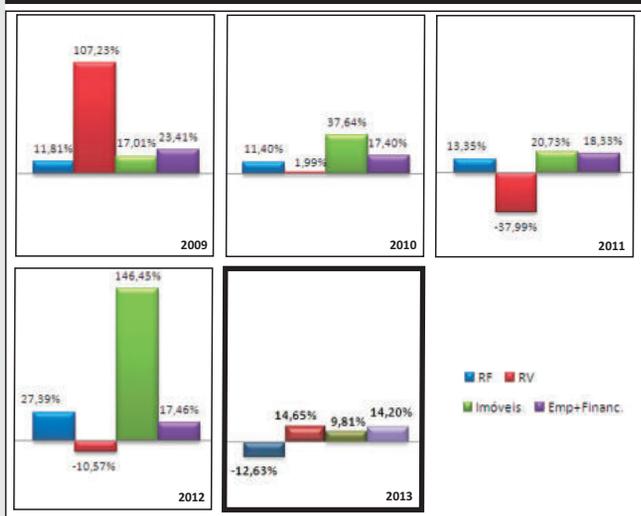
A rentabilidade do plano no mês de dezembro (1,89%) foi superior à meta atuarial do período (0,87%). A performance positiva verificada no mês foi em parte decorrente do bom desempenho da Renda Fixa (1,26%), devido ao fechamento da curva de juros dos títulos existentes em carteira. Os investidores reagiram positivamente à decisão do FED de iniciar, cautelosamente, a redução dos incentivos à economia americana. Além disso, a política monetária contracionista imputou no mercado expectativas positivas sobre o controle inflacionário. Durante o mês de dezembro, os investidores revisaram para baixo suas projeções de inflação acumulada em 2013, passando para 5,75% a.a., inferior ao observado no ano de 2012, revertendo a tendência de alta do mercado futuro de juros. No entanto, a inflação acumulada efetiva acabou sendo de 5,91% no ano de 2013. O segmento de Renda Variável, por sua vez, apresentou forte volatilidade no mês, estando concentrado em um fundo de ações que apresentou rentabilidade negativa de 3,40% a.m. e na carteira de ações CSNA3, que teve variação positiva de 20,74% a.m., beneficiada pelo aumento de 7% do preço dos ações planos, em vigor a partir de janeiro de 2014.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio	M.A.*	CDI	IbrX	Ações CSNA3
dez/13	1,89%	0,87%	0,78%	-3,08%	20,74%
nov/13	-4,04%	0,94%	0,71%	-2,02%	0,44%
out/13	2,30%	0,60%	0,80%	5,36%	28,86%
set/13	0,25%	0,49%	0,70%	4,98%	12,35%
ago/13	-1,90%	0,20%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	1,48%	0,61%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	-2,97%	0,68%	0,59%	-9,07%	-9,69%
mai/13	-4,83%	0,92%	0,59%	-0,88%	-16,32%
abr/13	1,64%	0,93%	0,60%	0,79%	-9,90%
mar/13	-3,30%	0,85%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	-0,72%	1,25%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,40%	1,07%	0,59%	0,23%	-9,36%
Acumulado 12 meses	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%

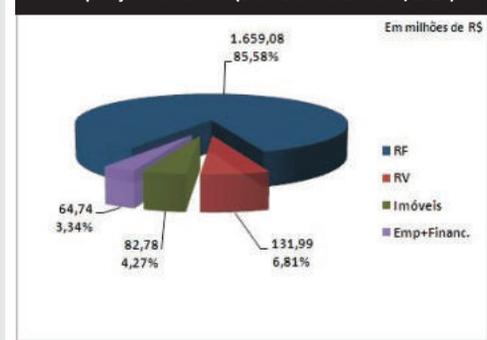
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio	M.A.*	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,75%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,12%	12,56%	12,38%	-41,77%	-43,15%
Acumulado 2008-2012	77,95%	70,92%	63,94%	2,03%	-39,67%

\* A partir de 2013, a Meta Atuarial passou a ser INPC + 4% a.a.

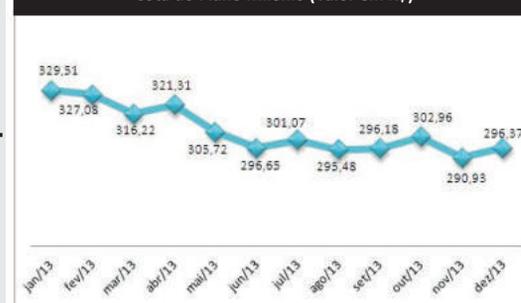
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



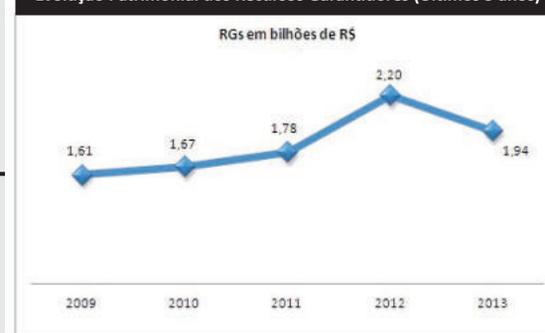
Composição da carteira (Data-Base: dezembro/2013)



Cota do Plano Milênio (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



\* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de dezembro. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

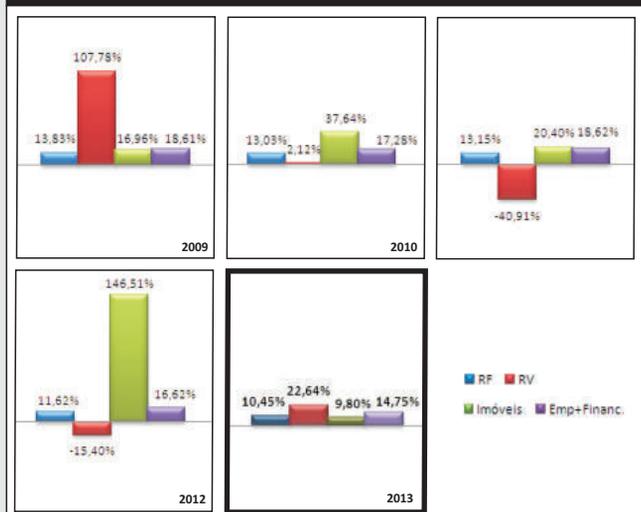
# Plano de Suplementação da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

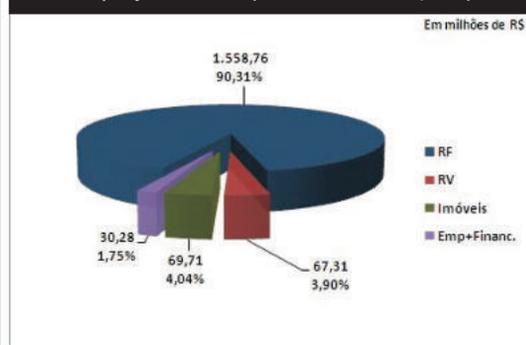
A rentabilidade do plano no mês de dezembro (1,87%) foi superior à meta atuarial do período (0,95%). A performance no mês justifica-se pelo desempenho positivo da Renda Fixa (1,11% a.m.), beneficiada pela elevação da rentabilidade do CDI (0,78% a.m.), que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. Adicionalmente, o segmento de Renda Variável está concentrado na carteira de ações CSNA3, que teve variação positiva de 20,74% a.m., beneficiada pela desvalorização do real e pelo aumento na ordem de 7% do preço dos ações planos, em vigor a partir de janeiro de 2014.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
dez/13	1,87%	0,95%	0,78%	-3,08%	20,74%
nov/13	0,74%	1,02%	0,71%	-2,02%	0,44%
out/13	1,79%	0,68%	0,80%	5,36%	28,86%
set/13	1,09%	0,57%	0,70%	4,98%	12,35%
ago/13	1,17%	0,28%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	0,85%	0,69%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	0,39%	0,76%	0,59%	-9,07%	-9,69%
mai/13	0,29%	1,00%	0,59%	-0,88%	-16,32%
abr/13	0,61%	1,01%	0,60%	0,79%	-9,90%
mar/13	0,59%	0,93%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	0,49%	1,33%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,72%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>11,11%</b>	<b>10,86%</b>	<b>8,06%</b>	<b>-3,14%</b>	<b>33,87%</b>

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: dezembro/2013)



Rentabilidade (%) - Anual

Ano	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	11,11%	10,86%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	12,99%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	55,44%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,81%	12,56%	12,38%	-41,77%	-43,15%
<b>Acumulado 2008-2012</b>	<b>61,11%</b>	<b>70,92%</b>	<b>63,94%</b>	<b>2,03%</b>	<b>-39,67%</b>

Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



\* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de dezembro. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

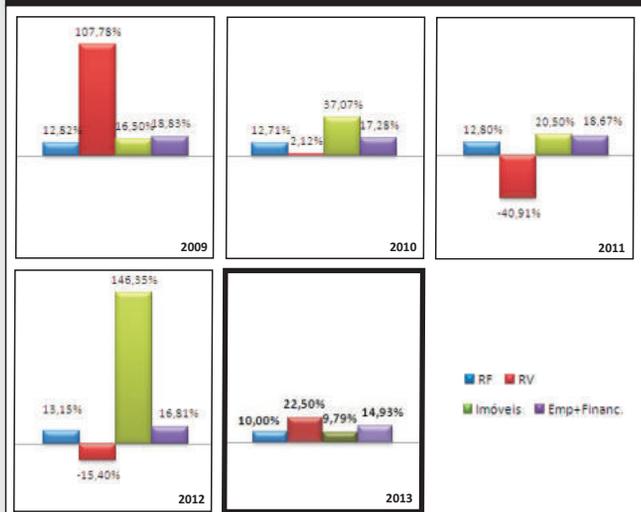
# Plano de 35% da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

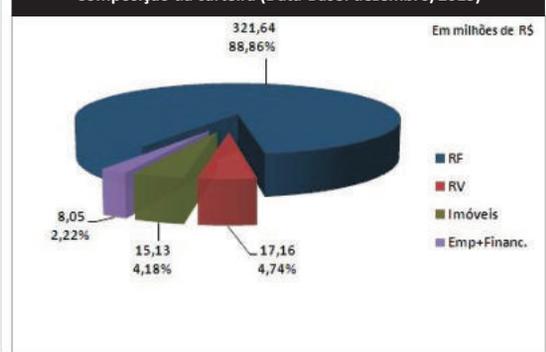
A rentabilidade do plano no mês de dezembro (1,91%) foi superior à meta atuarial do período (0,95%). A performance no mês justifica-se pelo desempenho positivo da Renda Fixa (1,10% a.m.), beneficiada pela elevação da rentabilidade do CDI (0,78% a.m.), que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. Adicionalmente, o segmento de Renda Variável está concentrado na carteira de ações CSNA3, que teve variação positiva de 20,74% a.m., beneficiada pela desvalorização do real e pelo aumento na ordem de 7% do preço dos aços planos, em vigor a partir de janeiro de 2014.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
dez/13	1,91%	0,95%	0,78%	-3,08%	20,74%
nov/13	0,69%	1,02%	0,71%	-2,02%	0,44%
out/13	1,79%	0,68%	0,80%	5,36%	28,86%
set/13	1,10%	0,57%	0,70%	4,98%	12,35%
ago/13	1,14%	0,28%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	0,85%	0,69%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	0,34%	0,76%	0,59%	-9,07%	-9,69%
mai/13	0,21%	1,00%	0,59%	-0,88%	-16,32%
abr/13	0,60%	1,01%	0,60%	0,79%	-9,90%
mar/13	0,56%	0,93%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	0,45%	1,33%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,68%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>10,80%</b>	<b>10,86%</b>	<b>8,06%</b>	<b>-3,14%</b>	<b>33,87%</b>

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

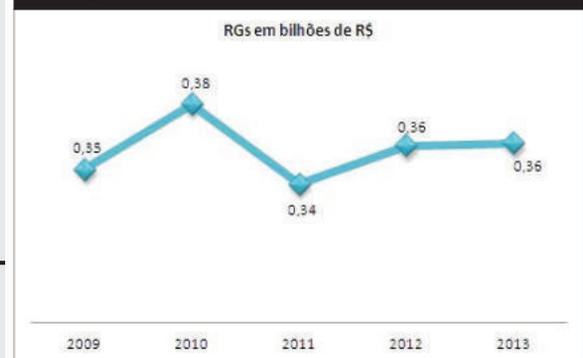


Composição da carteira (Data-Base: dezembro/2013)



Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	10,80%	10,86%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	61,95%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-24,36%	12,56%	12,38%	-41,77%	-43,15%
<b>Acumulado 2008-2012</b>	<b>59,97%</b>	<b>70,92%</b>	<b>63,94%</b>	<b>2,03%</b>	<b>-39,67%</b>

Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)

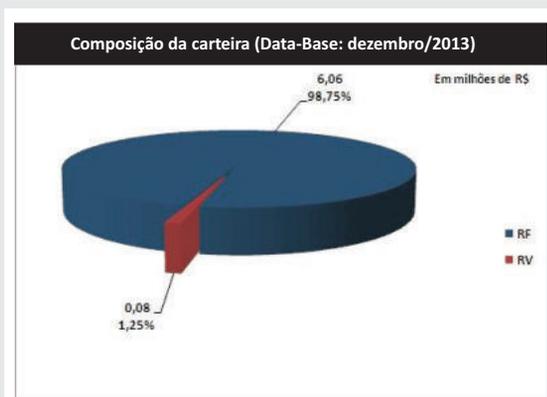
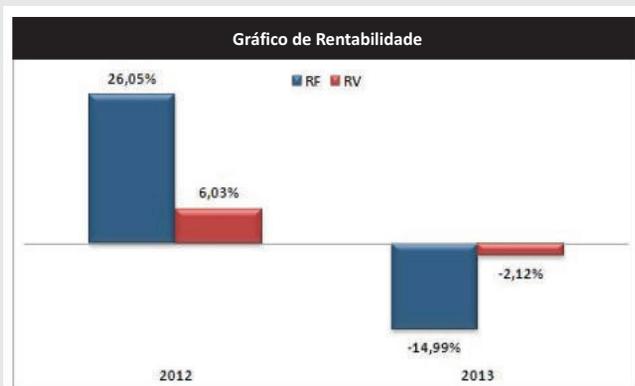


\* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de dezembro. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano CBSPREV Namisa

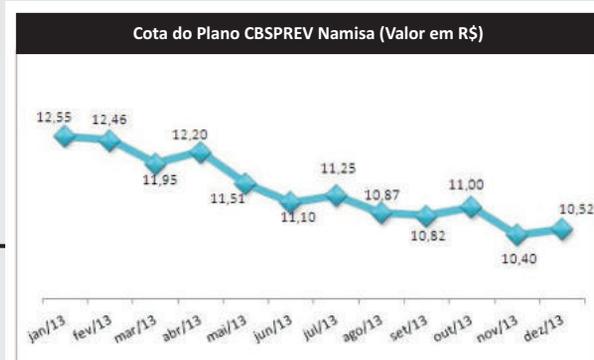
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano no mês de dezembro (1,30%) foi superior à meta atuarial do período (0,87%). A performance positiva verificada no mês foi em parte decorrente do bom desempenho da Renda Fixa (1,26%), devido ao fechamento da curva de juros dos títulos existentes em carteira. Os investidores reagiram positivamente à decisão do FED de iniciar, cautelosamente, a redução dos incentivos à economia americana. Além disso, a política monetária contracionista imputou no mercado expectativas positivas sobre o controle inflacionário. Durante o mês de dezembro, os investidores revisaram para baixo suas projeções de inflação acumulada em 2013, passando para 5,75% a.a., inferior ao observado no ano de 2012, revertendo a tendência de alta do mercado futuro de juros. No entanto, a inflação acumulada efetiva acabou sendo de 5,91% no ano de 2013. O segmento de Renda Variável, por sua vez, está concentrado em um fundo de ações que apresentou rentabilidade negativa de 3,40% a.m., diante da forte volatilidade do mercado.



Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
dez/13	1,30%	0,87%	0,78%	-3,08%	20,74%
nov/13	-5,32%	0,94%	0,71%	-2,02%	0,44%
out/13	1,74%	0,60%	0,80%	5,36%	28,86%
set/13	-0,40%	0,49%	0,70%	4,98%	12,35%
ago/13	-3,33%	0,20%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	1,46%	0,61%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	-3,47%	0,68%	0,59%	-9,07%	-9,69%
mai/13	-5,60%	0,92%	0,59%	-0,88%	-16,32%
abr/13	2,20%	0,93%	0,60%	0,79%	-9,90%
mar/13	-3,97%	0,85%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	-0,69%	1,25%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,73%	1,07%	0,59%	0,23%	-9,36%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>-14,72%</b>	<b>9,81%</b>	<b>8,06%</b>	<b>-3,14%</b>	<b>33,87%</b>

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%



\* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de dezembro. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano CBSPREV

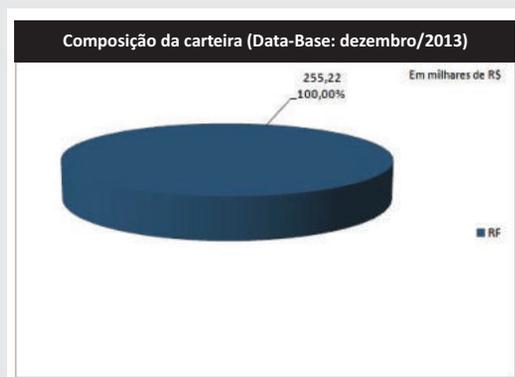
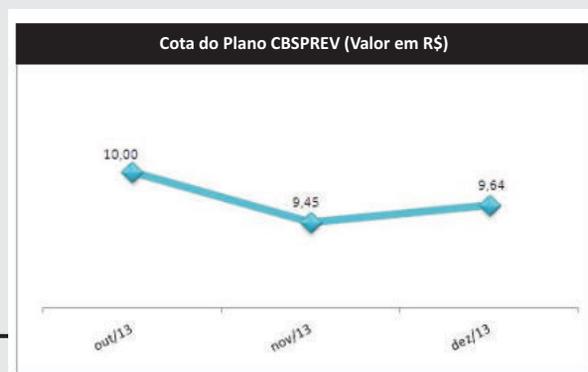
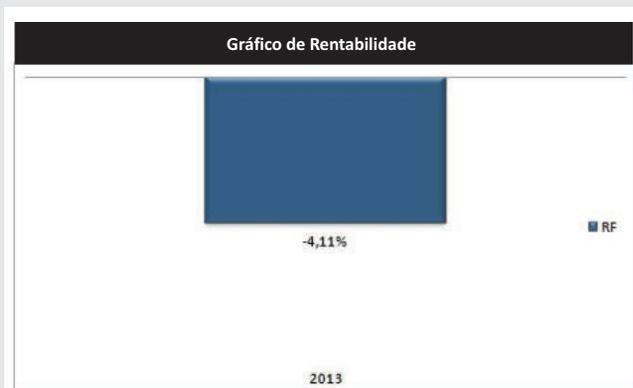
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano no mês de dezembro (1,33%) foi superior à meta atuarial do período (0,87%). A performance positiva verificada no mês foi decorrente ao fechamento da curva de juros dos títulos existentes em carteira. Os investidores reagiram positivamente à decisão do FED de iniciar, cautelosamente, a redução dos incentivos à economia americana. Além disso, a política monetária contracionista imputou no mercado expectativas positivas sobre o controle inflacionário. Durante o mês de dezembro, os investidores revisaram para baixo suas projeções de inflação acumulada em 2013, passando para 5,75% a.a., inferior ao observado no ano de 2012, revertendo a tendência de alta do mercado futuro de juros. No entanto, a inflação acumulada efetiva acabou sendo de 5,91% no ano de 2013.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
dez/13	1,33%	0,87%	0,78%	-3,08%	20,74%
nov/13	-5,37%	0,90%	0,71%	-2,02%	0,44%
Acumulado	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%	21,27%

Rentabilidade (%) - Anual*					
Ano	CBSPREV	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%	21,27%

\*O Plano CBSPREV iniciou em out/12.



\* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de dezembro. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Glossário

**Agência Classificadora de Risco** - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

**Bacen** - Banco Central do Brasil.

**Balança Comercial** - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

**BCE** - Banco Central Europeu.

**Commodity** - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

**Copom** - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

**Default** - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

**Depósito Compulsório** - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

**Downgrade** - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Dow Jones** - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

**FED** - Banco Central Americano.

**Focus** - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

**FOMC** - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

**IBrX**: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

**Livro Bege** - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

**Marcação a mercado** - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

**Mercado Emergente** - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

**Operação Compromissada** - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

**PCoB** - Banco Central da República Popular da China.

**Política Monetária** - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

**Política Monetária Contracionista** - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

**Política Monetária Expansionista** - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

**Produto Interno Bruto (PIB)** - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

**Purchasing Managers Index (PMI)** - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

**Quantitative Easing (QE)** - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que tragam liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

**Rating** - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

**Recessão Técnica** - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

**Risco de Crédito** - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

**Trade off** - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

**Tróica** - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

**Upgrade** - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Zona do Euro**: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.